

AO2030**Incontinência urinária e prolapso de órgãos pélvicos no puerpério imediato: comparação entre parto vaginal e cesárea**

Cássia Colla, Isadora Martins Postiglioni de Vargas, Bianca Andrades, Luciana Laureano Paiva, Lia Janaína Ferla, Maria Joanna Burigo Trento, José Geraldo Lopes Ramos - HCPA

Introdução: A gestação e o parto, devido a fatores hormonais e mecânicos, provocam alterações que podem gerar disfunções do assoalho pélvico (DAP), como a incontinência urinária (IU) e o prolapso de órgãos pélvicos (POP). Os estudos sobre as DAP no puerpério imediato são escassos e fazem uso assistemático de métodos avaliativos. **Objetivo:** Identificar e avaliar a IU e o POP no pós-parto imediato, comparando parto vaginal e cesárea. **Métodos:** O estudo apresenta um delineamento observacional transversal. Foram incluídas 215 puérperas durante a internação pós-parto no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os critérios de inclusão foram: idade superior a 18 anos, não ter realizado cirurgia pélvica, não ter malformação do trato urinário inferior, não ter realizado fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico previamente e ter assinado o termo de consentimento. Foram excluídas mulheres que tenham apresentado gestação gemelar e que não compreenderam os instrumentos avaliativos. As puérperas foram avaliadas durante a internação hospitalar até 48 horas após o parto, por meio de uma ficha de anamnese; pelo questionário International Consultation on Incontinence Questionnaire (ICIQ-SF) para avaliar o impacto da IU na qualidade de vida (QV) e pelo o método POP-Q para mensurar POP. Foi realizada revisão dos prontuários para coleta dos dados pessoais e obstétricos. **Resultados:** Foram avaliadas 215 puérperas (138 parto vaginal - PV e 77 parto cesáreo - PC). A média de idade para o grupo do PV foi 26 anos e o PC de 28,5 anos ($p=0,011$). O Índice de Massa Corporal (IMC) obteve média 29 no grupo de puérperas de PV e 30,95 no PC ($p=0,004$). As variáveis escolaridade, situação conjugal, tabagismo, média de peso do recém-nascido e ganho de peso gestacional não apresentaram diferenças significativas entre os grupos. Duas puérperas do grupo PV relataram IU de grau leve após o parto. No grupo após PC, nenhuma relatou IU. Identificamos POP significativamente mais expressivo no grupo que realizou PV ($p=0,026$), com maior ocorrência na parede vaginal anterior. Foi identificada relação direta do aumento de idade materna e inversamente proporcional da escolaridade em relação à ocorrência de POP. **Conclusão:** Os resultados deste estudo demonstram que a IU tem baixa prevalência no pós-parto imediato, independentemente do tipo de parto, e que o parto vaginal pode afetar negativamente os tecidos de suporte de órgãos pélvicos. **Palavras-chaves:** período pós-parto, assoalho pélvico, disfunção